XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Pepa Ruiz, uma atriz em ascensão: de atriz espanhola a diretora de teatro de revista brasileiro

Carolina Fernandes de Melo*

Resumo

Este trabalho tem por objetivo estudar a trajetória profissional da atriz espanhola Pepa Ruiz, de modo a constituir um documento bio-bibliográfico sobre a participação dela no contexto teatral brasileiro durante a segunda metade do século XIX e o início do XX. Procura-se analisar sua contribuição nos palcos e avaliar de que maneira sua presença no Brasil promoveu a revolução do repertório teatral e alterou a imagem social da mulher artista. Observa-se que ao organizar sua companhia e assumir a função de diretora de teatro, a atriz Pepa Ruiz promoveu mudanças no repertório encenado e colaborou com seu prestígio para a valorização da profissão artística.

Palavras-chave:

Pepa Ruiz, Teatro, Século XIX

Introdução

Refletir sobre a atuação de Pepa Ruiz, mulher e atriz espanhola, que se especializou nos gêneros do teatro cômico, a partir do contexto brasileiro do século XIX, é um dos desafios que essa pesquisa se dispôs a enfrentar. Para entender seu papel no meio artístico nacional foi necessário analisar as circunstâncias de sua chegada ao Brasil, determinar o modo com que se posicionou profissionalmente nos palcos, seja como atriz ou como empresária, e tentar compreender a natureza de sua intervenção na produção teatral da época.

Embora a presença de Pepa Ruiz fosse conhecida e mencionada pelos historiadores do teatro brasileiro, especialmente pelos estudiosos de Artur Azevedo, quase nada se escreveu a respeito de sua vida profissional. Não há uma biografia, nem estudos que tratem de sua carreira. Sendo assim, o primeiro ponto que essa investigação precisou estabelecer foi a cronologia da sua trajetória artística. Em seguida, buscou-se identificar as pessoas com quem Pepa trabalhou, as peças que constituíram seu repertório, e os teatros em que encenou as peças traduzidas ou escritas para ela. Por fim, realizou-se um levantamento da recepção de seu trabalho artístico por parte do público e da crítica.

Resultados e Discussão

Pepa Ruiz nasceu em 1859 em Badajóz, Espanha. Como atriz representa bem a noção de mediação cultural, uma vez que promoveu a circulação de ideias e textos entre a Europa e o Brasil. Começou sua vida profissional em Portugal e transitou por muito tempo entre esse país e o Brasil. Em 1894, decidiu residir no Rio de Janeiro, onde viveu até o fim da vida, em 1923.

Lembrada pela importância de sua atuação nos gêneros cômicos (comédias, operetas e, principalmente, revistas), Pepa se notabilizou nos palcos do Rio de Janeiro, sendo uma das grandes atrizes de peças populares no final do século oitocentista. Seu repertório era composto também por peças musicadas, como zarzuelas e vaudevilles.

A sua vida profissional pode ser dividida em três fases: (1) associação com Sousa Bastos; (2) distanciamento da companhia e tutela dele; (3) diretora teatral, no auge da carreira. Nota-se que houve mudanças no repertório. No início, encenava muitas peças de autoria de Sousa Bastos. Na última fase, atuou em poucas peças que foram representadas centenas de vezes. Pepa viajou a

outras províncias, com São Paulo, atuando no Teatro São José. Percebe-se pelos periódicos consultados que ela cantava as melodias das peças em espanhol.

A partir de 1903, sua aparição nos palcos se tornou cada vez mais escassa. É plausível afirmar que sendo mais idosa não encontrasse papéis compatíveis. Se distanciou do teatro, representando apenas pequenos papéis até parar de exercer a profissão. Seria lembrada e referida pelos críticos como estrela dos tempos em que levava o riso ao palco.

Tabela 1. Algumas peças representadas pela atriz no Brasil por fase.

1ª fase	2ª fase	3ª fase
<i>Estreia de uma Atriz</i>	<i>Tim Tim por Tim</i>	<i>Rio Nú</i>
<i>Boas Noites, S. D. Simão</i>	<i>O Burro do Sr. Alcaide</i>	<i>A Capital Federal</i>
<i>Último Figurino</i>	<i>Miss Helyett</i>	<i>Gran-Via</i>
<i>Intrigas no Bairro</i>	<i>A Grã Duquesa de Gerolstein</i>	<i>Moema</i>
<i>A Mascotte</i>		<i>O Abacaxi</i>
		<i>Amor ao Pelo</i>
		<i>A Coroa de Fogo</i>

Conclusões

Apesar de estar esquecida hoje, Pepa Ruiz foi muito famosa e prestigiada em sua época. Interpretou papéis centrais de peças do repertório musicado e foi protagonista das obras de Artur Azevedo. Estreou com sotaque espanhol, ainda sem experiência, mas amadureceu e passou a ser considerada a maior atriz de teatro de revista do Brasil. Atualmente, pode ser considerada uma mulher à frente de seu tempo, pois sendo vista como uma vedete, abriu espaço para outras mulheres brilharem na carreira.

Agradecimentos

Agradeço à professora Orna Levin, que tem ajudado a desenvolver a pesquisa, à Unicamp pela possibilidade de apresentar os resultados, ao SAE pela bolsa que me permite participar do projeto "A cultura teatral no Rio de Janeiro (o repertório estrangeiro nos livros e palcos do XIX)".